

EXPERIÊNCIA DE ENSINO REMOTO NO ÂMBITO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LEANDRO OTAVIO DA SILVA

Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFPE – Campus Ipojuca, los@discente.ifpe.edu.br ;

DÉBORAH KAROLAYNNE DO NASCIMENTO DE PAULA SOUZA

Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFPE – Campus Ipojuca, dknps@discente.ifpe.edu.br;

SIMONE DE MELO OLIVEIRA

Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, docente do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, simonemelo@ipojuca.ifpe.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado, doravante SUP, indispensável na formação docente, é o momento mais importante e crucial na formação do estudante de Licenciatura, pois é lá que teoria e prática se unem (TARDIF, 2002). Assim, o Estágio Supervisionado é um campo de aprendizado, de formação da identidade docente, e que tem como um dos objetivos aproximar o licenciando da realidade na qual atuará (PIMENTA; LIMA, 2008). É no SUP onde o estudante de licenciatura adquire novas posturas, saberes, constrói seu perfil profissional e descobre seu papel perante a sociedade. Com isso, o SUP não deve ser considerado como uma atividade isolada ou de cumprimento de carga horária, mas um espaço de formação do estudante de licenciatura (PICONEZ, 2012). A autora ainda acrescenta, que o “ser professor” é uma construção constante que inicia nas próprias experiências, sejam elas boas, ou não, em outras palavras, a forma como se vê a profissão influenciará diretamente na forma como exercerá a docência. Considerando o contexto atual, os cursos de Licenciatura precisaram se reinventar a fim de que o SUP continuasse acontecendo, uma vez que as aulas presenciais nas escolas do estado de Pernambuco, *lôcus* do SUP, foram suspensas em cumprimento ao decreto estadual de nº 48.809/2020, como forma de conter o avanço do novo coronavírus (PERNAMBUCO, 2020). mesmo que de forma remota, o presente trabalho busca relatar a experiência vivida na criação de um minicurso, na disciplina de Estágio Supervisionado III, do 7º período, do curso de Licenciatura em Química do IFPE - Campus Ipojuca.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A atividade se deu na criação de um minicurso no Google Classroom com conteúdos do Ensino Médio, ministrado por dois professores-estagiários. Esta foi pensada para uma turma do 2º ano, que teve por título Introdução à Cinética Química Qualitativa (FELTRE, 2004), e teve como objetivo principal abordar os conteúdos com contextualização, aproximando a Química da vivência do dia a dia desses discentes. Assegurando essa ideia, o Guia de Livros Didáticos PNLD 2012 relata a importância da contextualização e a relação com o cotidiano, pois o conhecimento de química possui uma relação com o dia a dia estudante, sendo possível o desenvolver habilidades como pensamento crítico e problematizar as temáticas sociais. (BRASIL, 2011) A carga horária total do minicurso foi de

20h/a, com a proposição e realização de atividades diversas, que incluíam a elaboração de resumos, leituras de artigos, resoluções de questões e atividades práticas sobre Cinética Química Qualitativa, conteúdo que envolve a parte teórica da Cinética, que foram previamente planejadas em uma matriz de (FILATRO, 2008).

Em seguida, foi criada uma sala de aula virtual no *Google Classroom*, e enviado convite aos demais cursistas da turma de SUP III para que participassem como estudantes nas salas virtuais dos demais estagiários. No mural, os professores estagiários deram as boas-vindas aos estudantes e informaram sobre a primeira aula, chamada de aula inaugural, que aconteceu por meio do *Google Meet*, onde os mesmos se apresentaram e discutiram o contrato didático. A partir da discussão, o contrato didático sofreu ajustes a fim de atender da melhor forma os estudantes, pois, segundo Luckesi (2002), o professor precisa conhecer a realidade dos estudantes como também o contexto em que eles estão inseridos, a fim de encontrar as melhores estratégias didáticas e pedagógicas. Ao criar a sala no Google Classroom, planejar aulas, realizar regências, corrigir atividades, conhecer ensino remoto como futuros docentes, permitiu aos professores-estagiário vivenciar uma experiência singular.

3. RESULTADOS

Pôde-se concluir, que sob a ótica de estagiários sujeitos ativos deste processo, o Estágio Supervisionado Curricular promoveu adequações para ser vivenciado nos ambientes virtuais do contexto de ensino remoto, minimizando os desafios e prováveis prejuízos para os futuros docentes, caso não tivesse sido viabilizada sua oferta no atual contexto. Foi possível interagir com estudantes, tirar dúvidas, auxiliá-los na realização das atividades em horários diferentes das aulas, contribuindo para um melhor aprendizado, como também nos foi oportunizado colocar em prática os conceitos teóricos vivenciados no curso, por meio de planejamento de aulas e regências remotas.

A atividade contribuiu para a nossa formação, pois possibilitou um maior conhecimento e domínio no uso das tecnologias digitais, recursos necessários na atualidade (MORAN, 2009). Segundo comentários dos cursistas, a atividade de produção e vivência de um minicurso foi bastante rica, pois possibilitou-nos abranger conteúdos em um curto período de tempo, e uma vez ocorrendo no formato remoto, foi possível conciliar esta atividade com outros afazeres, sendo possível iniciar e concluir com aproveitamento.

4. REFERENCIAS

BRASIL, **Guia de Livros Didáticos PNLD 2012**. 2011. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/guia-do-pnld/item/2988-guia-pnld-2012-ensino-m%C3%A9dio>> Acesso em: 29 de Set 2021.

FELTRE, Ricardo. **Química**. v.2, 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

FILATRO, Andréa. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

GOOGLE, **Google Classroom**. Disponível em: <<https://classroom.google.com>> Acesso em: 29 de Set 2021.

GOOGLE, **Google Meet**. Disponível em: <<https://meet.google.com>> Acesso em: 29 de Set 2021.

LUCKESI, Cipriano Carlos: **Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições**. 14º Ed. Editora Cortez, São Paulo, 2002.

MORAN, J.M. **Vídeos são instrumentos de comunicação e de produção**. Entrevista ao Jornal do Professor. 2009. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/videos.pdf> Acesso em: 27 Set 2021.

PERNAMBUCO. **Decreto nº 48.809**, de 14 de março de 2020. Disponível em: <https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?tiponorma=6&numero=48809&complemento=0&ano=2020&tipo=&url=>. Acesso em: 29 de Set 2021.

PICONEZ, S. C. Et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus Editora, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.